

# CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS

Criado pela Lei Municipal nº1767, de 11 de Junho de 1999,  
Alterada pela Lei Municipal nº 2984, de 25 de abril de 2014.

## **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS, REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2.016 - GESTÃO 2014/2016 – 17ª. AGO DA GESTÃO 2014/2016.**

Aos 26 dias do mês de fevereiro de 2.016, reuniram-se às 9:00 horas em segunda chamada, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, os Senhores Conselheiros do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS, convidados e munícipes, conforme assinaturas no Livro de Registro Presença e de Atas, nas dependências cedidas Casa de Participação Comunitária, sito na Av. Rei Alberto I, n. 119, após a Composição da Mesa Diretora dos Trabalhos, conforme convocação para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

**1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior;**

**2. Leitura dos relatos das Câmaras Setoriais;**

**3. Leitura dos relatos da Diretoria Executiva;**

**4. Assuntos Gerais.**

A assembleia foi iniciada pelo item 1: leitura e aprovação da ata da Assembleia Geral Ordinária anterior, em que o conselheiro Daniel Lemos pede correção à linha 66, informando que o fluxo do álcool já foi realizado. A colaboradora Luci Freitas pede correção à linha 55, substituindo o termo “menores” por “crianças e adolescentes”. Sr. Carlos Solano lembra que em sua fala salienta a rapidez na aprovação da lei nº 3.220. Sem mais, a ata foi aprovada por unanimidade. A seguir foi iniciado o item 2 de pauta: relatos das câmaras setoriais – iniciado com o relato da câmara de relações públicas pela relatora Luana Li Yi Ng, que informou que a câmara debateu a Semana Municipal sobre Drogas. A câmara informou também ter começado a pensar em tema para a Conferência Municipal sobre Drogas e informou pedido para a câmara de legislação verificar a possibilidade de atualização da lei de criação do Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD para desvinculação da eleição de novos conselheiros da Conferência Municipal nas próximas gestões. Ainda sobre o tema da Conferência Municipal, informou que abriu espaço para sugestões do colegiado e foi pedido à casa de Participação Comunitária contato com o Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas - CONED para informação sobre Conferência Estadual e sua data para que o COMAD possa seguir com a temática proposta. Sobre a logomarca do COMAD, a câmara solicitou à casa de Participação Comunitária contato com Sra. Cilícia, da Secretaria Municipal de Comunicação e Resultados - SECOR a respeito da solicitação das alterações das logomarcas apresentadas. Valéria Gallotti lembra que houve contato com a funcionária da SECOR Cilícia, que informou haver dificuldade na obtenção da logomarca, pois as logomarcas recebidas não estavam a contento. Dra. Tânia Freire sugere que seja realizada campanha simplificada para escolha de nova logomarca. Foi lido a seguir o relato da câmara de planejamento pela relatora Renata, que informou ter sido feita leitura e discussão das propostas aprovadas na VIII Conferência Municipal Sobre Drogas e do Plano Municipal, que está em andamento. Foi constatado pelos presentes que a câmara não tem conseguido avançar na finalização do Plano Municipal e por isso sugere a criação de comissão especial para que o Plano seja finalizado, com a presença de representantes das Secretarias envolvidas, bem como membros da sociedade civil. Valéria salienta que o plano municipal necessita da análise de uma comissão e também lembra da importância da participação da sociedade civil. Luci pede que conste em ata menção à resolução normativa 267/2014 e pede que quando o plano municipal sobre drogas for trabalhado esta resolução normativa seja levada em consideração. A presidente pergunta à relatora da câmara de planejamento Renata de Oliveira sobre o que já foi cumprido com relação ao plano, ao que Renata e Valéria informaram que o plano ainda não foi publicado e que há apenas esboço deste.

50 A diretoria pergunta se a câmara de planejamento pode realizar apresentação constando as ações  
51 do plano que já foram cumpridas. Luana diz que é importante a participação da sociedade civil  
52 para que haja legitimidade. Foi então definido após debate que a próxima reunião da câmara  
53 setorial de relações públicas será realizada no mesmo dia e horário, de forma conjunta com a  
54 câmara de planejamento, no dia 14 de março às 9h e pede a participação nesta importante ação  
55 para conclusão do plano. Dra. Tânia pede a palavra e pergunta à Secretaria Municipal de  
56 Educação - SEDUC sobre o cumprimento da lei que determina que em todas as escolas  
57 municipais haja mural informativo com material fixado de campanha de prevenção continuada e  
58 questiona se está sendo cumprida, ao que Lílian Marques pede o número da lei para realizar  
59 pesquisa sobre a questão. A presidente então sugere e o colegiado aprova após deliberação o  
60 envio de ofícios aos Secretários municipais convocando os conselheiros para a reunião conjunta  
61 do dia 14 de março. Item 3: relatos da diretoria executiva, que informou ao colegiado ter tomado  
62 ciência do ofício nº 552/2015 SEMAM em resposta ao ofício nº 036 / COMAD acerca do programa  
63 “Adote Uma Praça”, em que a referida Secretaria informa não ser mais a responsável pelo  
64 programa, que agora está sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Foi  
65 debatida a questão da lei nº 3.220. A presidente informou o colegiado sobre a reunião realizada  
66 com o prefeito a respeito da lei nº 3.220. Dra. Tânia lembrou fala do vereador Cacá Teixeira, que  
67 questionou a ação do COMAD na fiscalização da venda de bebidas alcoólicas a 220m ou menos  
68 de estádios e fez a leitura da proposta de suspensão da eficácia da lei nº 3.220, lembrando que o  
69 conselho não foi consultado. Lembra que não há lei municipal sobre proibição da venda de  
70 bebidas alcoólicas em estádios, apenas lei estadual. Informou ao colegiado sobre a questão do  
71 fundo municipal, que já se encontra na câmara municipal, e sobre a sugestão do prefeito de envio  
72 de ofícios a todos os vereadores pedindo apoio na aprovação do fundo. Daniel requisita o número  
73 do processo para que possa acompanhar. A seguir passou-se ao item 4 de pauta: assuntos gerais  
74 – a presidente inicia falando sobre as visitas realizadas nas comunidades terapêuticas “Primeiro  
75 Passo” e “Recanto Vida”. Informa que a visita foi realizada devido à questionamento quanto ao  
76 encaminhamento de poucos usuários em tratamento para estas comunidades e também sobre  
77 queixas recebidas de usuários do serviço. Disse que foram identificados alguns problemas nos  
78 estabelecimentos, como alimentação e alojamento. Danielle Rufino, que acompanhou a  
79 presidente nas visitas, informou que internação em comunidades terapêuticas não é a única  
80 opção de tratamento e relata que as comunidades, apesar de cobradas, não enviam relatórios  
81 para acompanhamento dos pacientes. A seguir, Thaís Aguiar se apresenta ao colegiado e Valéria  
82 diz que esta nova colaboradora da casa de Participação Comunitária fará trabalho de  
83 fortalecimento dos conselhos na casa. Thaís então cita a questão da internação de adolescentes  
84 usuários de drogas na Fundação Casa e não em comunidades terapêuticas. A conselheira tutelar  
85 da zona central, Mariana Freitas, então pergunta o caminho para internação de adolescentes em  
86 situação de abuso e Thaís lembra que é preciso que este adolescente precise ter acesso ao  
87 serviço. Dra. Tânia então sugere que se vá à busca de uma comunidade terapêutica específica  
88 para adolescentes, ao que Danielle salienta ser importante a qualificação da rede de atendimento.  
89 Miriam Andrade, representante do DRS IV coloca a necessidade de discussão da questão dos  
90 adolescentes. Sr. Solano cita a importância do esporte e lembra que com persistência é possível a  
91 obtenção de vagas em cursos e lembra também fala do Dr. Laranjeiras em outra ocasião, quando  
92 disse que o governo do Estado só firma convênios com comunidades terapêuticas muito bem  
93 estruturadas. A conselheira Mariana lembrou sobre o GTT (Grupo Técnico de Trabalho) de  
94 fiscalização às comunidades terapêuticas, criado há pouco no COMAD, que visa garantir a  
95 qualidade na prestação de serviços das comunidades conveniadas, ao que Sr. Solano pediu para  
96 integrar o grupo, o que foi prontamente acatado. Luana pergunta sobre a realização da Semana  
97 de Combate às Drogas e Conferência Municipal, ao que a presidente informou que ambas irão  
98 ocorrer que o planejamento das atividades já foi iniciado. Luana pergunta também se se pode ser

99 feita desvinculação da eleição de novos membros em conferência e informa que o “Programa de  
100 Educação Cidadã” vai dobrar o número de escolas atendidas. Sem mais, a presidente encerrou a  
101 assembleia e eu \_\_\_\_\_, secretária,  
102 lavrei a ata.